

Polissemia e Contexto:

O Problema Duro da Diferenciação de Sentidos

Augusto Soares da Silva
| Universidade Católica Portuguesa |

POLISSEMIA

DOIS NÍVEIS



A DEFINIÇÃO

POLISSEMIA // MONOSSEMIA

POLISSEMIA // HOMONÍMIA

A ESTRUTURA

ASPETOS QUALITATIVOS
tipos de relações entre sentidos

ASPETOS QUANTITATIVOS
as diferenças de saliência entre os sentidos



POSIÇÕES CONTRASTANTES

J. SEARLE

“**open** a door”
“**open** a wound” = cut (cortar)

um único sentido fixo

significados que nem sempre
são aplicáveis

significado unitário

significados tão abstratos
que perdem utilidade

G. LAKOFF

“break the **window**”
“open the **window**”

vários sentidos diferentes

risco de multiplicação
dos sentidos

significado múltiplo

exagero da quantidade
de sentidos possíveis

TESTES DE POLISSEMIA

Teste de valores-de-verdade (Quine, 1960)

Uma palavra é polissêmica se puder ser simultaneamente 'verdadeira' ou 'falsa' para o mesmo referente.

Ex.:

Delta é um café (estabelecimento),
e não um café (bebida).

Carlos mudou a sua posição.
(posição física ou opinião)

Teste de identidade semântica (Zwicky, Sadock, 1975)

Se as duas ocorrências de uma palavra na mesma frase exigem a mesma interpretação, a frase resultante indica polissemia.

Ex.:

O Zé deixou o café, e o mesmo fez o empregado.
(bebida? / estabelecimento?)

Teste de definição (Aristóteles)

Uma palavra tem vários significados quando exige múltiplas definições para abranger todos os seus usos.

Ex.:

'grãos do cafezeiro não-tratados'
'grãos do cafezeiro torrados'

única definição = 'fruto do cafezeiro'

USO ESPACIAL

= 'ir embora, retirar-se'

O Zé deixou a sala, quando ela entrou.

DEIXAR



USO FUNCIONAL

= 'abandonar'

O Zé deixou a sua mulher/o emprego.

TESTE ANAFÓRICO

O Zé deixou o hospital às 12h e o seu médico fez o mesmo.

ambos saíram do hospital ou ambos abandonaram cargos

= POLISSEMIA

TESTE LÓGICO

Retirar-se de alguém é deixá-lo, mas não é deixá-lo. (isto é, não é abandoná-lo)

"deixar" pode ser simultaneamente verdadeiro e falso para o mesmo referente 'retirar-se'

= POLISSEMIA

TESTE DE COORDENAÇÃO

O Zé deixou Coimbra e os estudos.

uma combinação dos dois sentidos

= VAGUEZA

refere-se à falta de clareza ou precisão em um conceito, ideia ou linguagem

Semântica Cognitiva

Modelos para organizar os significados

REDE RADIAL

(Lakoff, 1987)

- ❖ **um centro prototípico** de onde surgem **extensões** (outros significados menos centrais)
- ❖ Exemplo: "**Cabeça**"
 - Centro prototípico: **Parte do corpo humano**
 - Extensões:
 - Líder ou chefe** ("a **cabeça** da organização")
 - Inteligência ou pensamento** ("usar a **cabeça**")
 - Primeira posição** ("estar à **cabeça** da fila")

REDE ESQUEMÁTICA

(Langacker, 1987)

- ❖ **uma organização hierárquica** – de sentidos mais específicos para mais gerais, ou vice-versa
- ❖ Exemplo: "**Casa**"
 - Esquema geral: **Lugar onde se vive**
 - Sentidos específicos:
 - Lar** ("voltar para **casa**")
 - Instituição** ("a **casa** de repouso")
 - Tipos de habitação** (" **casa** térrea")

Estudo de caso: o marcador discursivo “pronto”

Dois sentidos principais de "pronto" como adjetivo:

❖ **Concluído ou feito** (relacionado com algo que já foi terminado):

- Exemplo: "Garanto que o fato está **pronto** amanhã." (o processo de fazer o fato está terminado)

❖ **Preparado para algo** (relacionado com estar disponível para uma ação futura):

- Exemplo: "Os soldados estão **prontos** para o pior." (estão preparados para agir)
- Exemplo: "O jantar está **pronto**; venham para a mesa!" (pronto para ser servido).

Dois esquemas:

RETROSPETIVO

O que já foi feito ou concluído.

Ex.



PROSPETIVO

O que está prestes a acontecer ou o que está preparado.

Ex.: "Os soldados estão **prontos**."



Retrospetivo

(ligado a algo que se conclui ou chega ao fim)

- ❖ **Conclusivo:** Indica o encerramento de uma ideia ou um resumo final.
 - Ex.: "fui, só vi o Sporting, fui pelo Sporting, gostei do Sporting, **pronto**, agora sou sportinguista."
- ❖ **Concordância:** Expressa aceitação ou concordância.
 - Ex.: "– Podemos sair?
– **Pronto**, a que horas?"

Prospectivo

(ligado a algo que se inicia ou continua)

❖ **Impositivo:** Indica uma decisão ou ordem.

- Ex.: "mas eu volto costas e ele vai mexer. O que é que a mãezinha te disse? Não disse que não mexesses? **Pronto**; tem que levar uma palmadita."

❖ **Explicativo:** Introduce uma explicação ou clarificação de algo que acabou de ser dito.

- Ex.: "agora o dois ponto dois ... **pronto** este é um daqueles exercícios que eu acabei de vos falar agora."

Combinação de elementos retrospectivos e prospetivos

- ❖ Marca uma **pausa na fala**, permitindo reorganizar os pensamentos ou mudar ligeiramente de tema.
 - Ex.: "aquilo é, **prontos**, mais ou menos um desporto de homem, **prontos**, eh, conversas de homem, aquelas coi (...), aquelas cumplicidades, e **prontos**, cria-se sempre bons ambientes."

Conclusões e implicações

O significado é dinâmico e contextual.

Em vez de procurar significados específicos de palavras, devemos analisar os seus usos no contexto.

O conhecimento da língua vai além do dicionário.

A linguagem está cheia de expressões idiomáticas, e o seu domínio surge da experiência linguística.

"dar à sola"

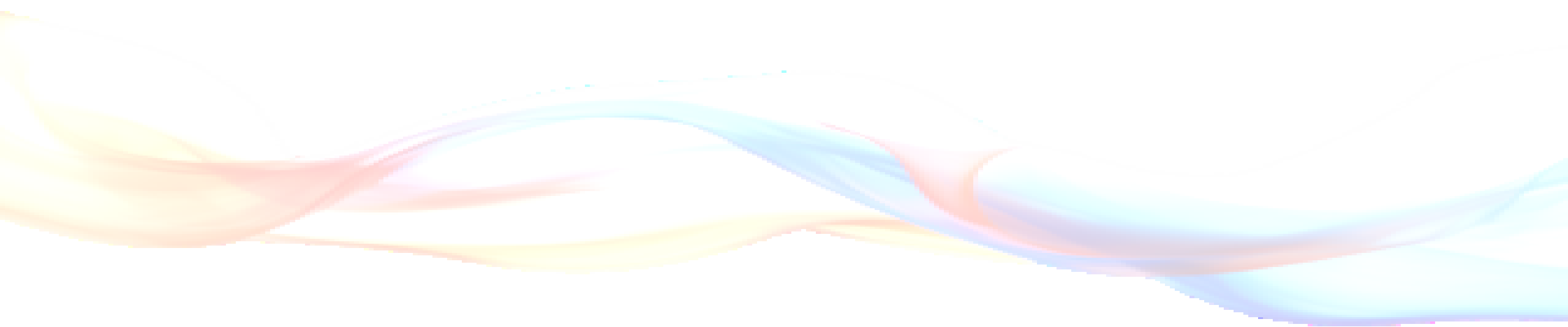
O significado é um potencial, não um "saco de sentidos".

Cada palavra ou expressão tem um potencial de significação.

Implicações para dicionários.

Os dicionários devem mudar a forma como representam o significado.

Obrigada pela atenção



Referências

- Silva, Augusto Soares da (2010). *Polissemia e Contexto: O Problema Duro da Diferenciação de Sentidos*. Estudos Linguísticos/Linguistic Studies, 5, Edições Colibri/CLUNL, Lisboa, 2010, pp. 353-367. Disponível em: https://ciencia.ucp.pt/ws/portalfiles/portal/56833296/5z1_augusto_silva.pdf